

EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO DA CASTANHA DE GUEBORA - *SYAGRUS OLERACE BECC.*

Alexandra H. R. de Souza¹(EM), Grasielly B. Nunes¹(EM), Júlie M. e Silva¹(EM), Monique K. C. R. Vieira¹(EM), Nathália N. de Moraes¹ (EM), Jéssyca L. G. Eugênio² (PQ)

^{1,2}Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Itumbiara

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

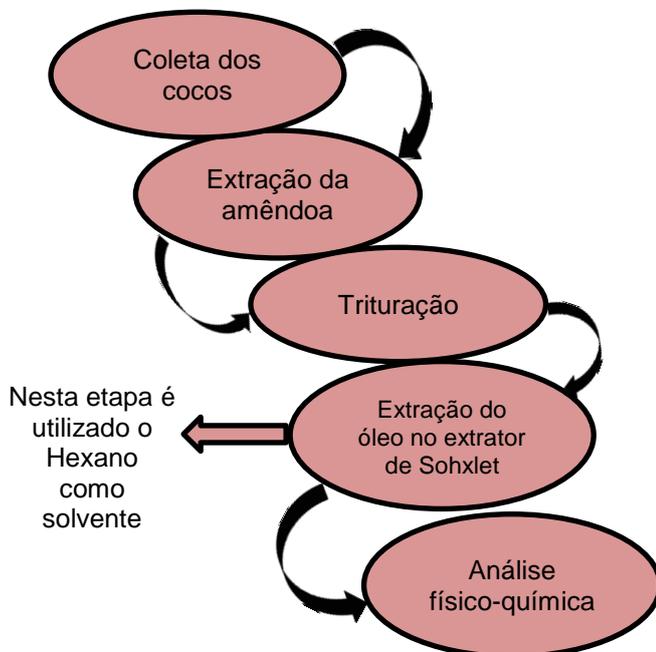
Palavras-chave: *Gueroba; Extração; Castanha; Óleo.*

Introdução

Atualmente o óleo extraído da castanha é utilizado apenas para a produção de medicamentos caseiros sem fins industriais (PRESOTTO, 2007). A polpa e amêndoa oferecem óleo com um grande potencial para desenvolvimento de novos produtos. O óleo da polpa é rico em ácidos graxos insaturado (COIMBRA, 2010). Tendo em vista a grande produção de gueroba no estado de Goiás, torna-se necessário de um estudo das propriedades físico-química para a sua caracterização.

Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar o melhor tempo de extração utilizando o hexano como solvente e caracterizar o óleo extraído.

Material e Métodos

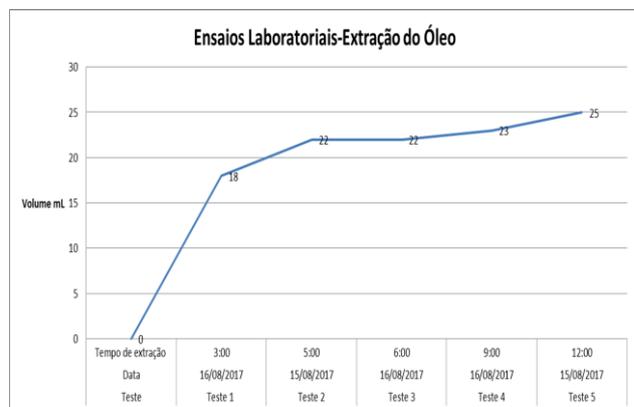


Resultados e Discussão

Utilizando o método de soxhlet foi possível extrair o óleo da castanha, em diferentes tempos para verificar em qual se obteve maior rendimento. Como mostra o gráfico acima, se for realizada uma extração de 12 horas, retirando o óleo em 2 momentos (5 horas e 12

horas), é possível aumentar o volume coletado, ao invés de fazer apenas uma coleta no tempo final.

Figura 1: Gráfico de rendimento da extração do óleo



Conclusões

O propósito principal deste trabalho foi a caracterização físico-química do óleo extraído da castanha da gueroba, o rendimento do óleo foi satisfatório, extraiu-se o bastante para realizar as análises necessárias, possibilitando bons resultados finais.

Agradecimentos



Referências Bibliográficas

- COIMBRA, M.C. Caracterização dos frutos e dos óleos extraídos da polpa e amêndoa de Guariroba (*Syagrus oleracea*), Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) e Macaúba (*Acrocomia aculeata*). Dissertação (mestrado) 2010. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/88418/coimbra_mc_me_sjrp.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 1 abr 2017.
- PRESOTTO, S. N, *Produção e consumo de óleos vegetais no Brasil*, 2007. Disponível em: <<http://www.deser.org.br/documentos/doc/Produ%C3%A7%C3%A3o%20e%20consumo%20de%20%C3%B3leos%20vegetais.pdf>> . Acesso em: 7 mar 2017.